



Editorial

Vê-se o Lucilar de Uma Chama

O Eletros-Saúde é um plano médico-hospitalar que se perfila entre os mais qualificados do mercado, tanto pela abrangência de sua cobertura, quanto pela qualificação dos médicos e hospitais que lhe são credenciados. Face a essas características e também ao fato de que a medicina, equipada com instrumentos, técnicas e medicamentos modernos se torna cada dia mais cara, a manutenção do plano em bases financeiras equilibradas requer o permanente acompanhamento de custos e receitas, assim como os necessários reajustes.

Em passado recente o Eletros-Saúde registrou déficits operacionais por exercícios seguidos, os quais déficits foram corrigidos com recursos do Fabes e posteriormente com o aumento das mensalidades. Esse assunto foi enfocado, na oportunidade, por este APEL Notícias nº 101, de abril de 2007. Naquela ocasião, defendemos a tese de que o fundo Fabes deveria ter a finalidade precípua de corrigir eventuais desequilíbrios do Eletros-Saúde.

A definição de mensalidades num percentual pesado sobre a renda de considerável parcela dos assistidos acarreta a desistência de muitos. E entre os ativos já habilitados para aposentadoria há os que protelam sua efetivação, quando calculam a despesa que terão de arcar para manter a saúde. (1). Esse problema não escapou à percepção dos patrocinadores da ELETROS, dos gestores do Eletros-Saúde, e por igual, da Aeel e da Apel.

Mas aperceber-se apenas não é uma solução. Assim entendendo, a direção atual da ELETROBRÁS criou o Grupo de Trabalho de Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas com a missão de estudar e identificar alternativas retificadoras da situação acima demonstrada. Esse órgão tem agido com presteza. Já definiu e propôs formas de correção escalonada, com base no tempo de serviço prestado, no nível de salário, etc. E mais uma vez, a patrocinadora reafirma sua boa vontade, autorizando a contratação de um jurista para estudar o caso e elaborar parecer sobre a extensão, de forma duradoura, aos aposentados e pensionistas assistidos pela ELETROS, dos mesmos benefícios de apoio médico oferecidos aos empregados em atividade, conforme ofício do coordenador do referido GT ao presidente desta Associação, o qual transcrevemos na página nº 02, neste APEL Notícias. Assim, vê-se uma chama lucilar no horizonte.

Achamos oportuno também o registro das medidas adotada pela superintendência do Eletros-Saúde com o objetivo de melhor qualificar-lhe os serviços, refinar-lhe a gestão e consolidá-lo financeiramente. Elas abrangem a realização de novos convênios de reciprocidade com o Banescaixa no Espírito Santo, o Funcesp em São Paulo e com o Celgmed em Goiás; estudos para coberturas adicionais, nos casos de prótese, e de obtenção de novos recursos como subsídio aos assistidos; a ampliação da rede de credenciados nas regiões com pouca cobertura e; o projeto de estruturação do serviço telefônico. (2)

*Fontes: (1) "Eletros em Foco" (Especial) de fevereiro de 2006;
(2) "Eletros em Foco", março de 2009.*

A Diretoria ■

Esteja em dia com os seus dados

Não se esqueça! Os seus dados cadastrais atualizados têm importância fundamental para os nossos plenos e importantes relacionamentos. Queremos deixá-lo informado de tudo o que estamos tratando, desenvolvendo e pensando em relação aos nossos associados.

Atualize-se pelo telefone: (xx21)2263-2707, página www.apelonline.com, ou e-mail: apel@apelonline.com. ■

O Interesse e a Boa Vontade da ELETROBÁS nos Dão Grande Esperança!

Dada a importância do assunto tratado em nosso Informe Extraordinário, reprisamos aqui o Ofício do Coordenador de GT de Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas

Eletrobrás



PR
Av. Pres. Vargas, 109 - 13º andar
20071-003 Rio de Janeiro RJ BR
Tel: 2514-6901 Fax: 2514-6479

CTA-PR-5440/2009

Rio de Janeiro, 04 de junho de 2009.

Ao Senhor
ARI BARCELOS DA SILVA
Diretor-Presidente
Associação dos aposentados da ELETROBRAS - APEL
Av. Presidenta Vargas, 962 - Cobertura 6
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP: 20071-002

Assunto: Assistência à Saúde dos Aposentados e Pensionistas do Sistema Eletrobrás.

Prezado Senhor,

Conforme combinado na reunião de 03 de junho próximo passado, encaminhamos a V. Sa. a nota transcrita abaixo, sobre o andamento dos trabalhos em referência, com objetivo de manter todos os interessados informados de maneira homogênea, bem como para as demais providências julgadas cabíveis por essa Associação.

"O coordenador do GT de Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas (AMAP), Mauro Massa, realizou ontem um encontro com representantes da Associação dos Empregados da Eletrobrás (AEEL) e com a Associação dos Aposentados da Eletrobrás (APEL), para informar sobre o andamento dos trabalhos. Na reunião, Massa explicou que a Diretoria Executiva da empresa aprovou a contratação de um jurista que vai estudar a possibilidade de estender aos aposentados e pensionistas assistidos da Fundação Eletros os mesmos benefícios de assistência médica oferecidos aos empregados ativos. Profissionais das áreas jurídica e contábil elaboraram uma série de questões que serão colocadas ao parecerista, cuja contratação está sendo conduzida pelo Departamento Jurídico e pelo Consultor Jurídico Geral."

Na oportunidade, informamos que a nota em questão foi divulgada pelo correio eletrônico aos empregados da Eletrobrás.

Atenciosamente,

MAURO MASSA
Coordenador do GT de Apoio Médico aos Aposentados e Pensionistas do Sistema



Homenagem Póstuma

Homenagem Póstuma aos queridos colegas e amigos que se foram,
e que se encontram na morada eterna, junto ao nosso Pai Celestial

"Sabemos, com efeito, que, se a nossa morada terrestre, esta tenda, for destruída, teremos no céu um edifício, obra de Deus, morada eterna, não feita por mãos humanas."

José Domingos Nogueira (Mar/1933 a Mai/2009)
Carlos Marcio Mascarenhas Dale (a Jun/2009)

Ivan da Silva Rezende (Dez/1945 a Mai/2009)

Telefones Úteis

Plantão Assistencial	(21) 9464-7255	Eletros	(21) 2179-4700	Seguros	
Emergência Médica	(21) 0800 253130	Folha de Pagamento	(21) 2179-4780	Luiza	(21) 2179-4775
Eletros-Saúde	(21) 2138-6000	Empréstimo Financeiro	(21) 2179-4900	Leandro	(21) 2179-4741
Clube ELETROBRÁS	(21) 2514-5356				

Informes Variados

APRENDA A CHAMAR A POLÍCIA...

“Aprenda a chamar a polícia... falando em desarmamento...”

Eu tenho o sono muito leve, e numa noite dessas notei que havia alguém andando sorrateiramente no quintal de casa.

Levantei em silêncio e fiquei acompanhando os leves ruídos que vinham lá de fora, até ver uma silhueta passando pela janela do banheiro. Como minha casa era muito segura, com grades nas janelas e trancas internas nas portas, não fiquei muito preocupado mas era claro que eu não ia deixar um ladrão ali, espiando tranquilamente.

Liguei baixinho para a polícia, informei a situação e o meu endereço.

Perguntaram-me se o ladrão estava armado ou se já estava no interior da casa. Esclareci que não e disseram-me que não havia nenhuma viatura por perto para ajudar, mas que iriam mandar alguém assim que fosse possível.

Um minuto depois liguei de novo e disse com a voz calma:

- Oi, eu liguei há pouco porque tinha alguém no meu quintal. Não precisa mais ter pressa. Eu já matei o ladrão com um tiro da escopeta calibre 12, que tenho guardada em casa para estas situações. O tiro fez um estrago danado no cara!

Passados menos de três minutos, estavam na minha rua cinco carros da polícia, um helicóptero, uma unidade do resgate, uma equipe de TV e a turma dos direitos humanos, que não perderiam isso por nada neste mundo.

Eles prenderam o ladrão em flagrante, que ficava olhando tudo com cara de assombrado. Talvez ele estivesse pensando que aquela era a casa do Comandante da Polícia.

No meio do tumulto, um tenente se aproximou de mim e disse:

- Pensei que tivesse dito que tinha matado o ladrão.

Eu respondi:

- Pensei que tivesse dito que não havia ninguém disponível.”

Luís Fernando Veríssimo

Aposentados

I M P O R T A N T E !

“O deputado Henrique Fontana (PT-RS), líder do governo na Câmara dos Deputados, afirmou ontem que vai apresentar no início de agosto uma proposta de reajuste para os 8,1 milhões de segurados que recebem mais do que R\$ 465. A proposta oficial do governo terá algum tipo de ganho real, acima da inflação. Se não houver acordo entre o governo, os partidos de oposição e os representantes dos aposentados, o presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), afirmou que vai incluir na pauta de votação, ainda no mês de agosto, o projeto que dá o mesmo índice de reajuste do mínimo para todos os segurados, de acordo com a emenda do senador Paulo Paim (PT-RS), já aprovada no Senado. Neste caso, o aumento real pode ficar em 5,1%.

Em 2010, segundo a proposta de Orçamento do governo, o reajuste para o salário mínimo será de 8,9% (de R\$ 465 para R\$ 506,50). Atualmente, são 18,3 milhões de segurados, de um total de 26,4 milhões, que recebem até o piso do INSS. A proposta do governo, que o deputado Fontana vai apresentar, terá também uma alternativa para a extinção do fator previdenciário.

O governo defende a regra do fator 85/ 95. Segundo Temer, se houver acordo entre o governo e os aposentados, os dois projetos serão votados até a segunda semana de agosto. Caso contrário, a votação em plenário será na terceira semana. Os

aposentados não aceitam a negociação das duas propostas. “O governo pode até tentar, mas nós não vamos aceitar discutir o índice de reajuste e o fim do fator previdenciário juntos. A queda do fator, em plenário, é quase certa”, disse Warley Martins, presidente da confederação dos aposentados”.

(Juca Guimarães - S.Paulo)

Caso de Polícia

“Um ladrão entra com uma arma de fogo num banco, na cidade de Belzonte e exige o dinheiro do caixa. Uma vez com o dinheiro na mão, ele se volta para um cliente e pergunta:

- Você me viu roubar este banco?

- Sim, vi, uai!

O ladrão atira nele. Depois, volta-se para um jovem parado ao lado de uma senhora e pergunta:

- Você me viu roubar este banco?

- Uai moço, num vi não, mas minha sogra aqui viu.”

Evolução do quadro de Ass. entre 25/04/09 e 25/06/09

Associados em Abr	-	1.099
Admissões	-	6
Saídas	-	0
Falecidos	-	9
Associados em Jun	-	1.096

Transporte de Animais

Nossa Associada Vera Lucia Moreira anuncia serviço especializado, com veículos e equipamentos apropriados.

Transporte local, intermunicipal e interestadual.

Você que vai viajar e não tem como levar o seu amiguinho, conte conosco. Tels. (21) 2572-7737, 9555-2355, 9955-5393

Crise da Economia Breca

O Giro do Mundo - (I)

O Estouro da bolha financeira jogou ondas de maremoto na economia produtiva. Como os seus efeitos chegam no Brasil.



Wilson Vilela de Farias

Em setembro de 2008, murchoou a bolha financeira inflada com mais ênfase nos Estados Unidos da América e nos países mais ricos da Europa. No decurso dos meses seguintes, a borrasca alastrou-se. Concomitantemente com a desvalorização dos títulos nas bolsas de valores, o sistema financeiro trancou os cofres, os

investimentos encolheram, grandes corporações quebraram, muitas outras médias e pequenas tiveram o mesmo destino, outras mais se declararam na iminência de falir. No passo seguinte, se reduziram as importações. Enfim, a crise invadiu o setor produtivo, o mundo econômico mergulhou no turbilhão. A produção de bens e serviços acachapou-se em todos os continentes. Milhões e milhões de pessoas ficaram desempregadas. Alguns países ricos se viram na depressão, outros menos ricos seguem em queda e se acham ameaçados de tangenciarem o crescimento zero. O Brasil é um destes e a discussão nacional sobre o tema está acesa, nem os desmandos administrativos, nem os atos de corrupção no Senado da República conseguem empaná-la.

Os ventos da tempestade chegam aqui com força reduzida e encontram um sistema financeiro razoavelmente organizado e comportado. O setor bancário não foi atraído para a ciranda dos títulos *subprime*. Grandes bancos se fundiram a outros para robustecer o patrimônio, e o governo controlou o mercado de câmbio com a compra de dólares para sustentar os ganhos com exportações; pagou a dívida externa e acumulou reservas em dólares da ordem de 208 bilhões (dos quais já gastou oito bilhões para reforçar o caixa dos bancos), além de promover redução no recolhimento dos depósitos compulsórios com a mesma finalidade. Para incentivar mais a produção e o consumo, criou programas específicos, reduziu taxas de juros e deixou de arrecadar impostos, e também executa um Plano de Aceleração do Crescimento. Os observadores consideram tudo isso certo e proclamam: “O Brasil fez o dever de casa”.

Apesar disso, três grandes empresas brasileiras anunciaram prejuízos bilionários, Sadia, Aracruz e Votorantim que especulavam com derivativos de câmbio,

no mercado de futuros, a Bovespa entrou num ciclo de quedas diárias, o mercado interbancário (dos empréstimos de grandes bancos para outros menores) quase paralisou. Cresceu o desemprego e as atividades econômicas perderam impulso. O PIB recuou quase dois por cento no primeiro trimestre de 2009, comparado ao de igual período de 2008. A esse quadro, alguns observadores chamam de “recessão técnica”, a qual já vinha do último trimestre do ano passado, e admitem que o país passou bem nesse primeiro teste porque gozava da relativa estabilidade exposta no parágrafo anterior, o que é correto, mas não encerra toda a verdade.

A crise chegou com menos força no Brasil devido a outros fatores mais atuantes: i) porque ela se iniciou com maior virulência no setor financeiro do mundo rico, e o nosso país é um sócio minoritário da riqueza mundial, ou seja, somos financeiramente dependentes; ii) porque nosso mercado interno é atrofiado, com dezenas de milhões de pessoas na faixa da pobreza intelectual e material; iii) por termos o maior peso de nossas exportações com os produtos primários, (grãos, cacau, açúcar, algodão, carnes, minério de ferro, madeira, etanol, etc.), denominados *commodities* (mercadorias em inglês), de pequeno valor agregado, e sobre os quais nos falta domínio quanto ao volume a produzir e quanto aos preços preferencialmente cotados nas bolsas de commodities de Nova Iorque, Chicago e Londres. Dependemos, pois, da demanda externa, particularmente a dos países ricos, que formam grandes estoques para controlar compras e preços, e mais: fecham-nos suas fronteiras com restrições e com taxas de importação para protegerem seus próprios produtores.

Há pessoas que não gostam do termo dependente e o substituem por subdesenvolvido, outras mais são alérgicas ao prefixo sub, (esquecidas de que ele também significa deficiência), e preferem a preposição em. Em desenvolvimento o Brasil está desde a Revolução de 30. Todavia, trata-se de uma desenvolvimento a passos tacinhos que, ao longo de 80 anos, não ganharam largueza nem dinamismo capazes de reduzir robustamente a distância que sempre nos separou do mundo da abundância.

Como sócios minoritários da riqueza, estamos fadados a receber, em modestas fatias, os resultados da empresa globalizada, tanto na bonança, quanto nas crises. ■

Mau Humor Pode Significar “Estar de Mal com a Vida”.



Dr^a. Angela Perrini
Psicóloga Clínica

Todos nós apresentamos certas variações de ânimo, porque é difícil comportar-se da mesma forma o tempo todo.

É normal o ser humano apresentar “certas flutuações” de ânimo, humor.

Tais flutuações podemos considerá-las como um “arco-íris” que vão traçar o colorido dos nossos sentimentos e emoções.

No entanto, vale lembrar que o mau humor constante na vida da pessoa significa que algo não vai bem. É um sinal de doença. Principalmente, com aquelas que alternam o humor sem motivo aparente e são acometidas de reações emocionais intensas que vão desde a raiva ao ódio, sem qualquer significado. Essas pessoas podem estar expressando um transtorno de humor, distúrbio de personalidade, problemas endócrinos, disfunção da tireóide.

As perturbações do humor podem ter certas variações quanto ao estado de ânimo, mediante as situações positivas ou negativas do nosso dia a dia. O que preocupa é quando as alterações do mau humor passam por longos períodos, tornando-se uma constante. Pode-se considerar como indício de depressão (distímia) ou, quando apresenta uma variação de humor que vai da tristeza à euforia, pode ser sinal ou sintoma de depressão (bipolar).

DORE MAU HUMOR

Pesquisas recentes estimam que 30% da população brasileira sofre ou se queixa de dor.

A dor é uma resposta que indica o mau funcionamento do organismo.

Muitas pessoas com a sensação de dor tornam-se mal humoradas, desmotivadas, sem ânimo, podendo chegar à depressão.

Em situações de dores crônicas, o humor fica alterado, chegando a considerar a dor como uma punição ou castigo, dificultando a recuperação ou reabilitação. Nessas situações, o mais indicado é procurar um médico e identificar a causa da dor.

MAU HUMOR E TIREÓIDE

A tireóide é uma glândula em formato de “BORBOLETA”. Fica localizada na região anterior do pescoço. É responsável pela produção dos Hormônios T3 (Triiodotironina) e T4 (Tiroxina) que atuam em todo o organismo, regulando o metabolismo celular, a digestão, os batimentos cardíacos, a temperatura corporal, o desenvolvimento físico e mental, as funções nervosas e musculares.

Resumindo, a tireóide é responsável pelo funcionamento normal do nosso organismo.

Especialistas em clínica de endocrinologia afirmam que na população adulta feminina cerca de 15% a 18% das mulheres possuem alterações no funcionamento da tireóide, sendo um dos sintomas centrais o “mau humor”.

CAUSAS MAIS COMUNS DOS PROBLEMAS DA TIREÓIDE

Uma das principais doenças que atingem a tireóide são os nódulos ou tumores, assim como os casos de infecção, disfunção do sistema imunológico, situações de exposição de altos níveis de radiação por iodo e outros. Geralmente, esses casos são observados na clínica médica/endocrinológica. A ocorrência de tais problemas de saúde pode acometer tanto o homem como a mulher, independente da idade.

Por esse motivo, como medida preventiva, precocemente, o bebê, ao nascer, deve passar pelo teste do pezinho, para detectar a possibilidade de Hipotireoidismo congênito.

Recomendam-se, também, exames de rotina (como a dosagem do TSH) para as mulheres acima de 35 anos e em todas as pessoas acima de 60 anos. Em caso de diagnóstico afirmativo, deve-se iniciar uma conduta médica com ENDOCRINOLOGISTA.

PONTOS CENTRAIS QUE PODEM IDENTIFICAR PROBLEMAS ENDÓCRINOS

Hipertireoidismo: Hiper significa muito (o corpo funciona de forma acelerada devido ao excesso de hormônio tireoidiano).

Sintomas: dificuldades para dormir; insônia; agitação; agressividade; palpitação; taquicardia ou aceleração dos batimentos cardíacos; tremores nas mãos; pele quente e suores intensos; perda de peso apesar do aumento do apetite e da fome; calor e suor exagerado; intestino solto; menstruação irregular; olhos salientes; humor variado.

Hipotireoidismo (o organismo funciona lentamente, sofrendo com a desaceleração de suas funções)

Sintomas: depressão; cansaço excessivo ou fadiga progressiva; dores ou fraqueza musculares; queda de cabelo; pele seca; unhas quebradiças; intestino preso; lentidão nos batimentos cardíacos; sonolência; ciclo menstrual irregular; diminuição da memória e dificuldades de concentração; edema (inchaço); voz rouca; cãibras; desânimo.

PREVENÇÃO

A prevenção é o melhor remédio. Consultar o médico e fazer exames periodicamente é importante na vida. Em alguns casos, podem existir alterações da tireóide, sem sintomas e sinais evidentes. Por esse motivo deve-se visitar o médico de forma preventiva para uma avaliação adequada a cada situação.

TRATAMENTO

Após a constatação da doença, em alguns casos, existe a necessidade de um acompanhamento médico e psicológico para o controle da instabilidade emocional. Com o uso de medicamento e terapia, provavelmente os sintomas da doença vão atenuar e estabilizar o humor.

DICAS

São muitos os desgastes sofridos no nosso dia a dia. Devemos estar atentos aos sinais e às alterações que o

organismo emite. Geralmente, as doenças se instalam quando estamos fragilizados emocionalmente. Ela vem como um sinal de alerta, avisando que algo não está bem no organismo. O corpo possui as suas próprias defesas e muitas vezes expressa, através da dor, do mau humor, as doenças orgânicas ou até os problemas emocionais.

Quando sentimos uma forte emoção ou quando a mente está carregada de pensamentos negativos, age de forma rápida, passando a emitir cargas energéticas negativas para os órgãos do corpo. Como consequência, essa energia pode atingir o ponto mais fraco do organismo, resultando em doenças.

Lembre-se: “Pessoas bem-humoradas, otimistas possuem a parte esquerda do cérebro e a capacidade imunológica mais ativada”.

- Os problemas de ordem familiar, profissional, financeira, afetiva fazem parte da vida.
- O importante é enfrentar os obstáculos e superá-los. A vida não pode ser boa o tempo todo e nem deve ser considerada como um peso.
- Busque dentro de si a FÉ interior. Crie um elo entre você e a força superior **-DEUS-**.

Tudo é possível naquele que nos fortalece.

- A melhor forma de conquistar uma vida saudável é se respeitar, acreditar em si mesmo e na força superior. É importante ter uma consciência preventiva em busca de uma melhor qualidade de vida.
- Consulte o médico e faça exames periódicos.

Obter saúde é um bom começo para se sentir **FELIZ** e **SAUDÁVEL**.

VOCÊ PODE! ■



Comunicados

Curso de Informática



Estamos acertando com SENAI/RJ os últimos detalhes, para o início do curso de informática na APEL. Serão duas turmas, Básico e Avançado, período de 14/Set a 14/Out, com turmas de 7(sete) alunos. ■

Os mais novos associados da APEL

Damos as boas vindas aos novos associados, abaixo relacionados, e aproveitamos para convidar você, não associado, a vir se unir a nós para o fortalecimento de nossas ações visando à defesa da nossa ELETROS, nosso Patrimônio.

- Edson Ribeiro de Queiroz

- Maria Soledade Ribeiro da Silva
- Urbano Frederico Pinto

- Solange Fernandes Pinheiro

Eita São Lourenço!



Sheila Castro

Apostos mais uma vez. Vamos nós! Coisa boa nos espera. E nosso motorista, já conhecido e amigo da galera, dá a partida. Tem lanchinho e um bingo diferente. Viagem tranquila, chegada faminta ao Hotel Sul América. Nossa! Que hotelzão! Muito bonito!

Barriguinhas cheias? Um pequeno descanso vai bem, mas olhe aqui pessoal, não dê bobeira, tem coquetel de boas vindas com música ao vivo, logo após o jantar. O tempo voa e lá se vão os dançarinos rasgando o salão e registrando tudo!!! Aqueles coquetéis e o ponche... deram o que falar... e como!!! E não faltaram os flashes das inúmeras digitais. Hora de acomodar o corpo na caminha. Mas... já amanheceu? Parece que o fuso horário enlouqueceu... só deu tempo de fechar os olhos e abrí-los novamente. Mas cansaço é coisa que todos deixaram em casa. E lá vem a doublé de paparazzo com aquela maquininha irritante. Clica daqui, clica dali... e não desiste.

Próxima partida - destino: Parque das Águas. Bem ali, no Centro, onde também há variedades de lojinhas chamativas e charretes

prontas para o embarque. Visita ao Parque, provinhas das águas, compras, passeio pela Cidade, fotos... e volta ao Hotel para o almoço. Êh... trem bom. Todos satisfeitos? Sem descanso, rumo a Caxambu. E mais provinha das águas benditas. Não tardou para a chuva cair. E quem desistiu de fazer compras? Alguém é de açúcar??? Com ou sem chuva a animação é geral. Hora da volta!!! Um

pequeno relax e a turminha já está afoita para provar queijos e vinhos. Muita música e espaço para bailar. E ninguém deixa por menos. Também... ao som daquela voz e dos ritmos animadíssimos... quem não dança? Termina mais uma noite e é bom descansar, pois o dia seguinte promete. Alvorecer... a preguiça vai pro espaço e a manhã fica livre para o que der e vier. Charrete é uma boa pedida para alguns... para outros a preferência é andar pelo Centro da Cidade sem esquecer do presente do amigo oculto. E a manhã passa rápido. Vamos almoçar, minha gente, que à tarde tem passeio. Oba!!! FEIJOADA!!! Nota máxima.

E lá sei vai a turminha animada no Trem Maria Fumaça rumo a Soledade. Uma volta pela cidade e o divertido retorno. É dia de festa junina

(em maio, mas vale tudo). Tem canjica, canjiquinha, doce de amendoim... tem muita coisa. Olha o casamento chegando... O noivo está enrascado, mas acaba dando um jeitinho mineiro. Rola o casamento seguido da quadrilha improvisada. Todos participam alegres e animados. Mais uma noite dançante com voz e teclado. E a paparazzo não deu descanso. Arre! O sono vem e a noite é tranquila. Domingo... dia do retorno. Umas rápidas voltinhas, um giro pelo Hotel, o almoço de despedida e... um adeusinho a São Lourenço.

O amigo oculto? Foi show mais uma vez. É a Apel acumulando pontos positivos.

Até a próxima... e que não demore muito!!!



Festa Junina 2009



Sheila Castro

É junho, é mês de festança
É dia de comemorar
Quem gosta entra e não cansa
Vem correndo, vem dançar

Tem gente com todas as cores
E gostosa animação
Caipira, chapéu e flores
Guloseimas de montão

Toca o forró pra esquentar
Pra botar fogo no povo
Põe quadrilha pra rodar
Entra, sai e vem de novo

As madames, os senhores...
Todos repetem o refrão
Somos da vida doutores
Irmanados na emoção

E faz-se a festa outra vez
De novo é sopa no mel
Não tem sequer um talvez
É gol de placa da Apel



Florianópolis - Uma Triste História



Melchior Tavares de Alcântara

Em 1891, já derrubado o Império, o Presidente da República era o Mal. Deodoro, tendo como vice Floriano Peixoto.

Em virtude de desentendimentos com os militares, o Mal. Deodoro resolveu renunciar e de acordo com a 1ª Constituição republicana,

recentemente aprovada, deveria haver uma eleição já que a renúncia ocorrera na primeira metade do mandato que só terminaria em 1894.

Eis que o Mal. Floriano não concordou com esta tese, dizendo que isto só seria válido para os próximos presidentes. Desencadeou-se então o que ficou conhecido como a revolta da armada, liderada então pelo Alm. Custodio de Mello.

Vários focos de resistência foram surgindo no país, contrários à permanência de Floriano na presidência, entre eles na antiga capital de Sta Catarina, então denominada Desterro, uma abreviação de N. S. do Desterro.

Para debelar este foco foi enviada para aquele estado

uma tropa sob o comando do Cel Moreira Cesar.

Em lá chegando Moreira Cesar agiu bem rápido, reuniu todos os revoltosos e sem dó nem piedade mandou fuzilar ou enforcar todos os rebelados, algo como 300 ou 400.

Logo em seguida ao triste episódio, o Governo Central decidiu mudar o nome da capital para Florianópolis, provavelmente para homenagear o responsável pela verdadeira chacina levada a efeito.

Até hoje há um movimento permanente em Florianópolis que se propõe a mudar o nome da capital, de tão triste memória. Parece que o nome que mais agrada é Floripas ou simplesmente Floripa. O nosso tenista Gustavo Kuerten sempre se refere a capital de seu estado, como Floripas.

O Cel. Moreira Cesar encontrou seu castigo, quando já na presidência de Prudente de Moraes, sucessor de Floriano, também foi enviado para enfrentar Antonio Conselheiro, um fanático religioso que se opunha à mudança do regime (imperial para republicano), no episódio conhecido como Canudos- imortalizado em "Os Sertões" de Euclides da Cunha -. Os seguidores de Antonio Conselheiro terminaram por fuzilar Moreira Cesar para satisfação das mães da "Praça de Maio" de Desterro ou já agora Florianópolis.

Para Meditar

Mesmo Assim



As pessoas são irracionais, ilógicas e egocêntricas.

Ame-as MESMO ASSIM.

Se você tem sucesso em suas realizações,
ganhará falsos amigos e verdadeiros inimigos.

Tenha sucesso MESMO ASSIM.

O bem que você faz será esquecido amanhã.

Faça o bem MESMO ASSIM.

A honestidade e a franqueza o tornam vulnerável.

Seja honesto MESMO ASSIM.

Aquilo que você levou anos para construir,
pode ser destruído de um dia para o outro.

Construa MESMO ASSIM.

Os pobres têm verdadeiramente necessidade de ajuda,
mas alguns deles podem atacá-lo se você os ajudar.

Ajude-os MESMO ASSIM.

Se você der ao mundo e aos outros
o melhor de si mesmo,

você corre o risco de se machucar.

Dê o que você tem de melhor MESMO ASSIM.

Autora – Madre Tereza de Calcutá ■

Aniversariantes do Mês Maio e Junho



Nossa Alegria é te-los sempre festejando conosco o dom maravilhoso da vida - Dom de Deus. Venha festejar, a sua participação é muito importante. Aguardamos por você.

Do lado esquerdo para o direito : (Mai) Giovanni Romano - Milton de Araujo - Mary Santos Uchoa - Helena Gonzalez Matos - Angela Maria Magalhães Perrini - José Marques de Góes - Sandra Rosemar da Conceição Silva - (jun) Altamir Ferreira Lima - (Mai) João Alves Matias - (jun) Diamantino Gomes Alves Teixeira - Alcindo Salgueiro Filho - Erasmo Alves de Santana ■

Aniversariantes de Setembro

2 Cleonice Lygia de M. Souza Thierry de Andrade Ribeiro	11 Arlene Pizani G. de Goes Norma Suriani	17 José Frederico Arjona	24 Almyr Borges da Silva Manoel Francisco dos Santos Maria Helena B. da S. de Sa
4 Eliani Silva Faissal José Fernando da Silva Maria Luiza do N. e Silva	12 Diva Perez Paulo Cesar Labanca Sampaio William Cruz Loureiro	18 João Genaro de Aguiar Luiz Sebastião Costa Nelson de Paiva Ruy Reis Tapioca	25 Elisa Maria de Paiva Carneiro Flavio Antonio Silva May Marina de Fatima M. Vourakis Sheilah de Lima Anello
5 Lilia Batista Mendes Mari Estela A. de O. G. Pinto Marilda Rocha N. Ribeiro	13 James Bolívar L. de Azevedo Loris Gotuzzo de Souza Neyde da Cruz Silva Orlando Wissita de Souza	19 José Januario de O. Costa Maria Ines V. do Couto Maria Teresa Fernandes Serra	26 Jesus dos Anjos Rosario Jorge de Azevedo Paulo Cesar P. de Almeida
6 Fabiano Teixeira da Silva Maria de Fatima M. Carvalho	14 Edio Bandini Edison da Costa Jesus Lauro Vastella	20 Fernando Fonseca Menezes Francisco Pereira Lima Rose Marie Vajgel Pinto	27 Dermeval de Oliveira Gervanice Carlos Lima Maria R. de Albuquerque Olimpio Rodrigues Castelo
7 Raul Nazario de Oliveira	15 Augusto de Castro Filho	21 Jonas Valdino Almeida Maria da Penha N. Lima	28 Cláudio M. Gomes Carneiro Luiz da Luz Barreto
8 Gelio Coelho de Godoy Helio da Silva Barbosa Laurentino Mata	16 Amauri Vieira Pereira Carlos Alberto de C. Afonso Carlos Pinheiro dos S.B. Neto Celio Goes Aguiar Gracinda Honório Soares José Carlos Pereira de Mello Roberto Augusto Lopes	22 Dilo Pereira Vallim Joséphina do Carmo Garcia Luiz Carlos D. dos Santos	29 Carlos Roberto da Silva Maria Delmira de Oliveira Raimundo Miguel Saraiva
9 José da Costa Martins Nedio da Costa Carvalho	17 Álvaro Marinho Martinez Edgard de Oliveira	23 Geni Silva Linhares Izaura Martins Brochado Mara Araujo Marilia Ferreira da Rocha Paulo Silveira Martins	30 Eulalia Fernandes S Bayeux Regina Célia Silva de Navarro *****
10 Elinei Winston Lima da Silva Luiz Carlos da Cunha Silveira Milber Murta Messeder Nelson Farhat Pedro da Rocha Leal Ronaldo de Souza e Silva		24 Ademir de Andrade	

Aniversariantes de Outubro

1 Arye Telles de M. Carneiro Heitor Sa Omar Quintanilha de Queiroz Ubirajara Pacheco dos Santos	10 Fernando Aquino Viotti Ricardo Pereira de Andrade	16 Nylson dos Santos Terezinha G. do Nascimento	24 Francisco Rafael Gomes Jorge da Costa M. Filho
2 Aderaldo B. do Nascimento Ignez Apollonia Scalabrin Teresinha Nogueira de Frias	11 Agnello dos Santos Conceição A. U. Debiase David de Almeida Rego Jacy Fernandes T. de Britto	17 Julio Cesar Leal Miranda	25 Eduardo Augusto Gomes A. Iolete Santiago Maria Oliva Posada Gonzalez Therezinha Ferreira Canha
3 Eduardo Eugenio Figueira Luis Carlos da Silva Ferreira	12 José Cláudio Medici José Correia S. Sobrinho Luiz Francisco Borges Luiz Manoel Claro Soares Maria Aparecida S. Menezes Ruth de Souza Campelo	18 José de Ribamar Murad Vera Lucia Moreira	26 Cecy E. Costa Cavalcante Paulo Sergio Cardoso Simoes
4 Bernardo Frota Caldas Cesar Bessa Martins Francisco de Assis Pereira Priscila Maria de Albuquerque	13 Ana Leonor de M. Barros Crair José de Oliveira Helcy de Lourdes Vilarinho Joséf Perecmanis	19 Antonio Nazareth da Silveira Darcy Cordeiro de Oliveira Eduardo José B. Carvalho Paulo Ferreira Alves	27 Guilherme F. Hoffmann
5 Arnaud Ismael Lafonte Isis Cavalcante Leite Rosangela Carvalho da Silva	14 José Barbosa de Assis Julieta Medrado Rodrigues Waldomiro Gottfridt P. Fleck	20 Beatriz Salamoni Arduino Braulio Paes Franco Jorge Luiz Werneck Vianna Misael Matias dos Santos Ninfa Jabor Wilma Brito Gomes	28 José Carlos Gomes Manoel Ferreira Filho Onesimo Augusto da Silva Tarcisio Rodrigues de Sousa
7 Flavio José Barbosa Angelini Heloina Rangel Fernandes Hilton José Nunes Simoes Nelson Moreira de Castro Paulo Henrique da Silva	15 Angela Maria Moreira	21 Armando E. Novais Fonseca José Ferreira de Lima	29 Helena Margarida de Araujo Nilvio José de Oliveira
8 Edmar Viana de Lima Fernando Q. B. de Figueiredo	15 Maria Tereza Bastos Marluce de A. Albuquerque Rosa Maria Gouvea de Moura	21 Jussara Actis da F. Gomes Miguel Ney de Almeida Cruz Zelia Neme da Silva	30 Francisco Xavier C. Gomes José Carlos Elias Regina Maris Ramos Vianna
9 Aloisio Elias Sabá Ana Maria G. de Mendonca Sergio Dutra Gayoso Freire	16 Adilson Fernandes de Faria Clovis Sebastião Pimentel Ivan Carvalho	22 Thereza Sita de Cars	31 Carlos Alberto M. Guimaraes Cerise Dias Dorneles Evaldo Souza Soares Leda da Silva Torres Maria A. Kronemberger *****
		23 Dilma Santos da Silva Edson Menezes do Amaral José Alberto M. A. Ferreira Newton de Oliveira Carvalho Origenes da S. Lima Filho	

Expediente

Presidente : Ari Barcelos da Silva - Diretor Administrativo : Jorge Joaquim da Silva - Diretor Financeiro : Valdir Rodrigues - Diretora Social : Jane Bomsucesso Moreira - Diretor : Paulo Henrique da Silva - Colaboração / revisão : Wilson Vilela de Farias, Maria Luiza Monteiro Affonso, Drª. Angela Perrini e Sheila Castro I - Seleção de Matérias e Textos : Ari Barcelos da Silva - Diagramação : Luis Cláudio Gonçalves de Alcântara.

